

Título: Reflexões sobre o perfil do professor universitário que trabalha em universidade particular e sua formação pedagógica

Autor(es) Volúcia Gomes Boechat de Oliveira

E-mail para contato: ppmarsilva@uol.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): universidade; perfil do professor; formação; pedagógica

RESUMO

Nas últimas décadas a formação de professores tem sido motivo de grandes interrogações devido às várias mudanças sociais, políticas e econômicas ocorridas no país. A necessidade de adequar a formação de professores a uma realidade em constante processo de inovação faz com que sejam geradas novas propostas educacionais e curriculares. Nesse contexto estudos voltados à formação profissional docente tornam-se pertinentes, visto que é preciso compreender as dimensões desse processo, considerando as implicações do movimento de mudanças sociais no âmbito educacional. A formação do professor tornou-se então tema central nos debates educacionais, indicando a necessidade de rever e redefinir os cursos que formam os professores. Mas apesar das discussões e questionamentos sobre a formação de professores, ainda não se tem uma proposta concreta sobre a formação docente por parte das universidades. Este trabalho teve como objetivo identificar, destacar e refletir sobre o Perfil do Professor Universitário que Trabalha em Universidade Particular e sua formação pedagógica. Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo de corte transversal no qual foi utilizado um questionário adaptado, com 19 questões abertas e 1 questão fechada analisada quantitativa e qualitativamente. A análise qualitativa foi feita através da interpretação e crítica às respostas do questionário levando em consideração o objetivo do trabalho. Resultados - 20 homens e 9 mulheres responderam ao questionário. 19% estão entre 20 a 30 anos, 29% entre 31 a 40 anos, 30% entre 41 e 50 anos e finalmente 22% acima de 51 anos de idade. Quanto às áreas de atuação 17% da amostra são da área de Humanas, 9% da Saúde e 3% de Exatas (este dado pode ser explicado facilmente porque a maioria dos cursos desta IES em questão é da área de Humanas). Quanto ao tempo em que exerce a profissão de universitário 42% trabalham entre 6 a 10 anos, 24% trabalham entre 1 a 5 anos, 24% entre 11 a 15 anos e finalmente 10% entre 20 ou mais anos de atuação. 58% dos professores entrevistados trabalham em somente uma instituição de ensino, 28% em duas instituições e 14% em 3 instituições. Como os questionários foram aplicados no horário noturno 100% da amostra trabalham neste período, 50% trabalham também no matutino e apenas 17% período vespertino. A partir destes dados verificamos que 48% trabalham somente um turno, 38% em dois e 14% em três turnos. 72% possuem *stricto sensu* e 28% apenas *latu sensu*. 67% da amostra declarou que a motivação para iniciar no magistério foi por vocação, 22% em busca por aperfeiçoamento profissional e apenas 7% falou que a motivação era financeira. Traçado o perfil deste profissional, verifica-se que o mesmo possui a qualificação necessária para exercer a profissão que escolheu por vocação. Porém observou-se nos resultados uma baixa produção científica e pouca variação no planejamento e na execução das aulas, em consonância com a pesquisa na que se refere a importância dos saberes pedagógicos na formação do professor.